

TORNEIO ESCADA do GRUPO DESPORTIVO do BANCO BPI

REGULAMENTO - 2016

1. Pretende-se com o Torneio Escada do Grupo Desportivo do Banco BPI, adiante designado por Torneio Escada, promover a actividade desportiva, no caso concreto o ténis, fomentando ao mesmo tempo o convívio entre os jogadores.
2. As inscrições estão abertas a qualquer jogador e podem ser efectuadas através do envio da ficha de inscrição para o Grupo Desportivo, ou on line na sua área pessoal em <https://secretaria.gdbpi.pt>.
3. A coordenação do Torneio Escada estará a cargo do Grupo Desportivo do Banco BPI, representado por Rafael Sousa Franco e por Luis Carlos Mendes.
4. O Juiz-Árbitro será Luis Carlos Mendes.
5. O Torneio Escada consiste numa prova em que existe uma classificação inicial pré-definida e em que os participantes defrontam (desafiam) jogadores melhor classificados com vista a melhorar o seu ranking.
6. O Torneio decorre durante 4 meses (de 1 de Junho a 30 de Setembro).
7. Só contam jogos realizados até ao dia 30 de Setembro, inclusive.
8. Qualquer novo jogador, que entre no torneio após a publicação do sorteio, a realizar no dia 30 de Maio, ocupará o último lugar na Escada.
9. Todos os jogos serão realizados ao melhor de 3 sets, sendo o 3º set um supertiebreak (até aos 10 pontos e diferença de 2 pontos).

10. A organização dos jogos é da responsabilidade dos jogadores. As decisões do campo, da data, da hora e das bolas, têm de ser tomadas de comum acordo entre os jogadores intervenientes. O custo do campo é suportado, pelo jogador derrotado e o Grupo Desportivo, em parte iguais.

Para o efeito é necessária apresentação de factura com os dados do Grupo Desportivo.

11. Um jogador só poderá desafiar outro que se encontre, no máximo, 3 posições acima da sua classificação (mesmo que na data de realização do jogo esta condição já não se verifique) e desde que se encontre "Disponível".

12. Os desafios terão obrigatoriamente que ser efectuados por e-mail, com o conhecimento dos coordenadores do Torneio Escada (Rafael Sousa Franco e Luis Carlos Mendes), devendo conter uma proposta de data, hora e campo.

O não cumprimento desta regra implica que o desafio não se considere efectuado.

13. O jogador que for desafiado, de acordo com a regra anterior, não pode recusar o desafio e deve aceitar/confirmar o desafio num prazo máximo de 3 dias, por e-mail, dirigido ao desafiante e aos coordenadores do Torneio Escada, caso contrário é penalizado com derrota e não lhe é contabilizado o jogo.

14. Após o desafio ser efectuado o jogo deverá ser realizado no prazo máximo de 8 dias. Caso ambos os jogadores cheguem a acordo, por falta de disponibilidade de algum deles, poderá ser estendido esse prazo até um máximo de 15 dias.

15. No final do encontro ou no dia seguinte, o(s) jogador(es) deverão comunicar aos coordenadores do Torneio, por email, o resultado do jogo.

16. Se o desafiante for o vencedor, tomará na escada o lugar do desafiado, que recuará um lugar, o mesmo acontecendo aos jogadores que se seguem; caso o desafiante seja vencido, a classificação do desafiante e do desafiado mantêm-se inalteráveis.

17. Não existe limite máximo de desafios.

18. O jogador que desafia e o desafiado, são considerados "Indisponível" para novos desafios.

19. Após um jogo, independentemente do resultado, os intervenientes não poderão voltar a desafiar-se, antes de, pelo menos um deles, ser desafiado e efectuar outro jogo do Torneio Escada.
20. Não poderá lançar desafios o jogador que aguarda a realização de um encontro em que participa.
21. É considerada falta de comparência a ausência de um ou ambos os jogadores no recinto desportivo após 15 minutos da hora marcada para o jogo.
22. A falta de comparência do jogador é tida como derrota. O ranking será actualizado de acordo com a regra definida no ponto 16.
23. As faltas de comparência não são consideradas como jogos realizados.
24. No caso do jogo não se realizar devido às condições climatéricas, o mesmo ficará anulado excepto se os jogadores chegarem a acordo para uma nova data.
25. Se o jogo for interrompido por mútuo acordo, devido a condições adversas, climatéricas, logísticas, etc., ele terá de ser terminado no dia seguinte, caso contrário será considerado nulo.
26. É dever do desafiante fornecer bolas para o jogo, que deverão estar em bom estado. Recomenda-se que as bolas a utilizar em cada jogo sejam todas da mesma marca e se encontrem em idêntico estado de utilização. Deverão ser utilizadas no mínimo 4 e no máximo 8 bolas, em cada jogo.
27. É vencedor do Torneio Escada o jogador que a 30 de Setembro se encontre no 1º lugar do ranking.
28. Prémios para os 3 primeiros classificados e lembranças para todos os que realizaram no mínimo 4 jogos.
29. Os casos omissos serão analisados pelo juiz-árbitro, cabendo aos coordenadores do Torneio Escada a decisão final.

30. Tendo em consideração que o Torneio Escada pretende ser essencialmente um torneio social para convívio, não haverá a presença de árbitro durante os jogos. Pede-se, portanto, aos jogadores que resolvam de forma amigável (por ex. repetir o ponto) as possíveis dúvidas que possam surgir durante o jogo, ou seja, apela-se ao fair-play dos jogadores.

31. O presente regulamento pode ser alterado pelos coordenadores do Torneio Escada, ficando obrigado a comunicar aos jogadores inscritos.

Grupo Desportivo BPI

A Coordenação do Torneio
Rafael Franco e Luís Mendes